



## Teleconferência 1T16

13 de maio de 2016  
Webcast: [www.petroriososa.com.br](http://www.petroriososa.com.br)

Português  
11h00 (BRA)  
Tel: +55 (11) 3193-1001  
+55 (11) 2820-4001  
Senha: PetroRio

Inglês  
10h00 (NYC)  
Tel: +1 (786) 924-6977  
Toll Free (EUA): +1 (888) 700-0802  
Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada  
em português com tradução  
simultânea para inglês

## Relações com Investidores

[www.petroriososa.com.br](http://www.petroriososa.com.br)  
[ri@petroriososa.com.br](mailto:ri@petroriososa.com.br)  
+55 21 3721-3810



**1T16**  
Divulgação de  
Resultados

## RESULTADOS REFERENTES AO 1T16

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (BM&FBovespa: PRIO3 e TSX-V: PRJ) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2016. As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (antiga HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.), Petro Rio Internacional S.A. e HRT América Inc., suas respectivas subsidiárias e filiais.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A PetroRio passou por melhorias significativas ao longo de 2015, em um processo de otimização com foco na redução e controle de custos, segurança e na execução de sua estratégia de crescimento através de aquisição de campos em produção. Hoje, a Companhia está bem estruturada, conta com times sólidos e completos, apta para executar sua estratégia de crescimento a qual será fundamental para a diluição de custos fixos e maximização de rentabilidade.

O 1T16 apresentou um cenário desafiador para todas as empresas de óleo e gás, principalmente em função do comportamento do Brent, cujo preço médio no trimestre foi 21,3% abaixo do verificado no 4T15 e atingiu US\$ 27,88/bbl em 20 de janeiro, a mínima histórica em mais de uma década. No caso da PetroRio, a produção trimestral foi impactada negativamente em aproximadamente 70.000 barris em função das intervenções realizadas e de trocas de bombas. Essa menor produção promoveu efeito direto nos custos operacionais por barril (*lifting cost*).

Em janeiro de 2016, a PetroRio deu início ao programa de redesenolvimento do Campo de Polvo, com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P). Esse era um projeto que a Companhia já havia desenhado há algum tempo e esperava apenas pela aprovação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”) para a cessão da participação da Maersk Energia Ltda., concedida em dezembro de 2015, para dar início aos trabalhos.

No âmbito deste programa, a PetroRio está realizando intervenções em três poços existentes, dos quais dois já estavam em produção e o outro, abandonado desde 2008. As recompletações visam o acesso a áreas anteriormente não exploradas, buscando o aumento da produtividade. Adicionalmente, a PetroRio realizou testes de injeção de polímeros em um poço com o objetivo de reduzir a produção de água e, possivelmente, incrementar o volume de óleo produzido. O resultado desses testes segue em avaliação pela Companhia.

A avaliação de novos poços também faz parte do programa de redesenolvimento e, com base nos resultados obtidos nestas intervenções, a Companhia analisará a viabilidade da perfuração de novos poços, o que poderá ter início ainda em 2016.

Os investimentos nos trabalhos que estão sendo conduzidos em Polvo somam cerca de US\$ 12,5 milhões, dos quais US\$ 5,1 milhões foram alocados no 1T16, com aumento estimado de 1,7 milhão de barris nas reservas provadas. A Companhia estima aumentar a produção diária dos atuais 7,1 mil bbl/dia (1T16) para 9 a 10 mil bbl/dia após a conclusão

destas intervenções, entretanto, os resultados finais somente serão conhecidos após o término do redesevolvimento.

Como já era previsto pela PetroRio, os trabalhos conduzidos em Polvo ao longo do 1T16 impactaram de forma negativa e temporária a produção do Campo. Foram produzidos 650.474 barris de óleo, média de 7.142 bbl/dia no trimestre, com eficiência operacional média de 90%.

A Companhia realizou um *offtake* no trimestre. Na primeira semana de março foram vendidos 380.255 barris, com geração de receita de R\$ 41,5 milhões. O resultado da PetroRio neste trimestre foi fortemente impactado pelo preço do Brent, cuja média no período registrou US\$ 35,21/bbl. Estudos e análises independentes sugerem que os preços da *commodity* poderão vivenciar uma recuperação ao longo do ano. No 1T16, o EBITDA foi negativo em R\$ 31,2 milhões e o resultado líquido, negativo em R\$ 65,4 milhões. Esse resultado também foi impactado pela variação cambial negativa no caixa da Companhia. A PetroRio tem como política financeira a manutenção da maior parte de seu caixa no exterior, alocado em dólares norte-americanos.

O plano de negócios da PetroRio fundamenta-se no crescimento através da aquisição de campos em produção. A Companhia vislumbra boas oportunidades no Brasil e em outros países, advindas não apenas de planos de desinvestimentos já anunciados por *major companies*, mas também oportunidades provenientes de outros *players* que estão revendo suas operações nesta indústria. A PetroRio vem mantendo contatos regulares com bancos internacionais que demonstraram interesse em participar de investimentos no setor de óleo e gás. O balanço sólido, livre de dívidas, e a posição de caixa de aproximadamente R\$ 500 milhões são importantes vantagens competitivas da Companhia na busca pela execução de sua estratégia de crescimento.

O modelo de sucesso implementado no Campo de Polvo, que conjuga otimização de custos, gestão meticulosa de reservatórios e programa de redesevolvimento de poços, credencia a PetroRio a extrair ganhos adicionais nos novos campos que vierem a ser adquiridos.

A Companhia está confiante de que está na direção certa, rumo à consolidação como a maior empresa independente de produção de petróleo no Brasil.

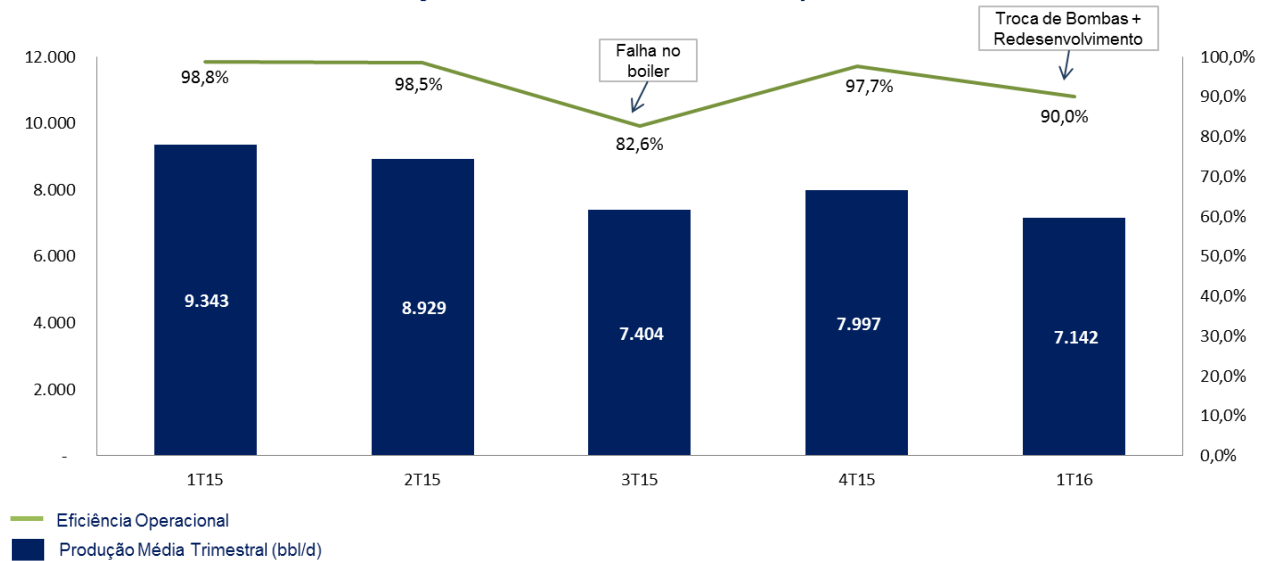
## DESEMPENHO OPERACIONAL

### CAMPO DE POLVO

Em função dos trabalhos de redesevolvimento conduzidos em Polvo ao longo do 1T16, a produção do Campo somou 650.474 mil barris de óleo, média de 7.142 barris por dia. Cerca de 90% do gás produzido foi utilizado como combustível nas atividades de Polvo.

A produção média diária da PetroRio desde o 1T15 está apresentada abaixo:

## Produção Média Diária e Eficiência Operacional



A PetroRio revisou sua metodologia de cálculo para eficiência operacional. As informações apresentadas acima já estão revisadas conforme nova metodologia.

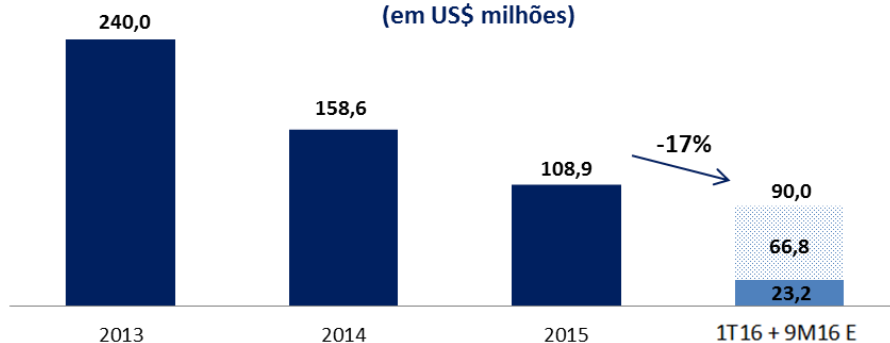
A eficiência operacional média no 1T16 foi de 90%, impactada pela menor produção do Campo em função dos trabalhos de redesenvolvimento e da troca de bombas submersas. Foram registradas 46,3 horas relativas a paradas não programadas no FPSO Polvo e 22 horas programadas.

O FPSO Polvo conta, desde a última semana de março, com um sistema de redundância que compreende o *boiler* principal e outro que ficará de *back up*. A entrada em operação desse novo *boiler*, além de ampliar a confiabilidade das operações, contribui também para redução de consumo de diesel e outros consumíveis por ser um equipamento mais moderno que o anteriormente utilizado.

A Companhia fez um offtake de 380.255 barris no 1T16, ao preço de US\$ 36,29/bbl e encerrou o trimestre com 523 mil barris em estoque equivalente a R\$ 60,3 milhões. Desse volume, 400 mil barris foram vendidos em abril, por US\$ 43,34/bbl.

O custo operacional de Polvo no 1T16 foi de US\$ 23,2 milhões, 25,1% abaixo do registrado no 1T15. O *lifting cost* do trimestre, US\$ 35,69/bbl, foi diretamente impactado pela menor produção do Campo, em função dos trabalhos de redesenvolvimento já comentados anteriormente.

## Custo de Operação - Campo de Polvo (em US\$ milhões)



2016: custos do 1T16 (câmbio médio do 1T16) + estimativa PetroRio para os próximos meses.

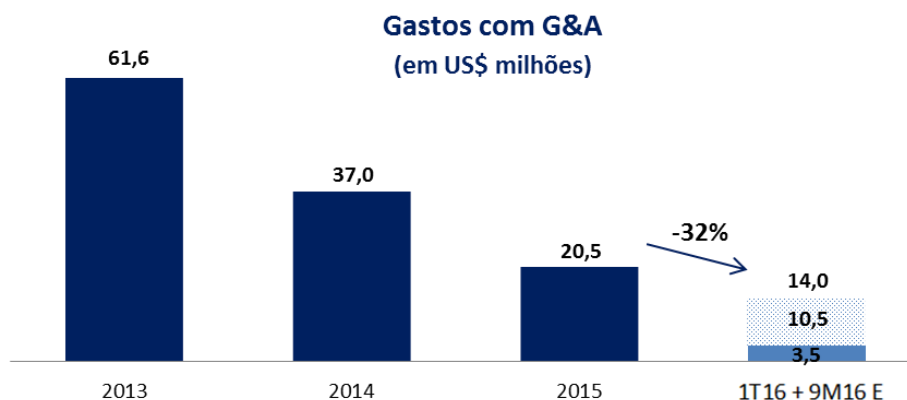
As operações em Polvo estão há mais de 1.430 dias sem acidentes com afastamento na plataforma fixa, reflexo do total compromisso com a segurança das atividades e com o meio ambiente.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

R\$ milhões	1T15	1T16
<b>DRE Pró-forma</b>		
Volume de Venda (mil bbl)	-	380.255
Preço Bruto de Venda (US\$)	-	36,29
Receita Total	4.853	41.509
Custo de Produto Vendido	-	(50.376)
Royalties	-	(4.947)
<b>Resultado das Operações</b>	<b>4.853</b>	<b>(13.814)</b>
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(19.738)	(15.245)
Outras receitas e despesas	(18.462)	(2.168)
<b>EBITDA</b>	<b>(33.347)</b>	<b>(31.227)</b>
Depreciação/Amortização	(4.851)	(11.581)
Resultado financeiro	(15.804)	(22.219)
Imposto de renda e contribuição social	463	(360)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(53.539)</b>	<b>(65.387)</b>

O *offtake* realizado no 1T16, cujo preço bruto de venda foi de US\$ 36,29/bbl, gerou receita líquida de R\$ 41,5 milhões. Os custos dos produtos vendidos foram de R\$ 50,4 milhões e os gastos com royalties totalizaram R\$ 5,0 milhões. No primeiro trimestre do ano anterior, a Companhia não realizou nenhuma venda de óleo.

As despesas com geologia, projetos, gerais e administrativas totalizaram R\$ 15,2 milhões, redução de 22,8% em comparação ao 1T15.



2016: gastos do 1T16 (câmbio médio do 1T16) + estimativa PetroRio para os próximos meses.

As perdas registradas com a marcação a mercado do estoque de óleo ao final do no 1T16 foram de R\$ 2,1 milhões, refletidas nas outras despesas operacionais. No 1T15, essas perdas somaram R\$ 19,1 milhões.

O EBITDA, negativo em R\$ 31,2 milhões, foi diretamente impactado pelo preço do Brent na venda realizada em março.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 22,2 milhões. As receitas financeiras somaram R\$ 7,2 milhões, as despesas financeiras foram de R\$ 8,5 milhões e a despesa de variação cambial líquida de R\$ 20,8 milhões, em função, principalmente, da alocação do caixa da Companhia majoritariamente em dólares norte-americanos. No 1T15, o resultado financeiro apresentou perda de R\$ 15,8 milhões.

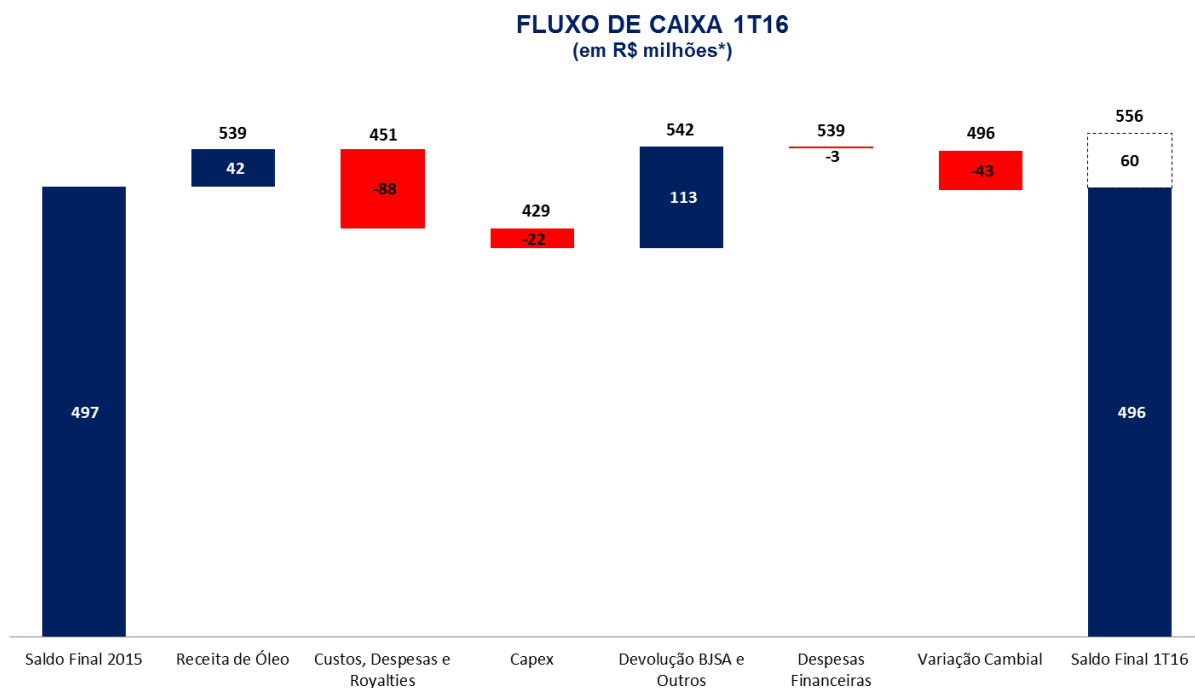
No 1T16, o resultado líquido da PetroRio foi negativo em R\$ 65,4 milhões, frente a prejuízo de R\$ 53,5 milhões no 1T15.

## CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao final do 1T16, a posição de caixa consolidada da PetroRio era de R\$ 495,5 milhões, sendo a maior parte alocada em recursos no exterior, em dólares norte-americanos. Essa posição manteve-se estável em relação ao saldo disponível no encerramento de 2015, justificada pelos fatores abaixo indicados:

- Recebimento de R\$ 41,8 milhões relativo às vendas de óleo;
- Custos de produção, despesas operacionais e pagamentos de royalties de R\$ 88 milhões;
- Investimentos de R\$ 22 milhões no redesenvolvimento de Polvo e na troca de bombas submersas;
- Impacto negativo de R\$ 43 milhões resultante de variação cambial;
- Despesas financeiras líquidas de R\$ 3 milhões;
- Ingresso de R\$ 113 milhões decorrente da devolução do montante adiantado nas transações referentes aos campos de Bijupirá e Salema (R\$ 91 milhões relativos à Shell Brasil Petróleo Ltda. e R\$ 19 milhões referentes à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) e outros.

Abaixo segue a evolução do fluxo de caixa:



\*Taxa de câmbio em 31/03/2016: R\$ 3,5922

Estoque de óleo

## BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

### ATIVO

Circulante	31-mar-2016	31-dez-2015
Caixa e equivalentes de caixa	165.487	283.951
Títulos e Valores Mobiliários	329.861	213.090
Contas a receber	123.308	244.499
Tributos a recuperar	29.363	26.801
Instrumentos financeiros derivativos	142	-
Adiantamentos a fornecedores	30.708	28.291
Despesas antecipadas	6.559	722
Estoque de Óleo	65.364	25.279
Depósitos e cauções	2.021	
Outros créditos	3.338	3.546
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>756.151</b>	<b>826.179</b>
<b>Ativo não circulante disponível para venda</b>	<b>66.391</b>	<b>73.644</b>
	<b>822.542</b>	<b>899.823</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	12.596	12.596
Depósitos e cauções	11.832	11.594
Tributos a recuperar	20.019	20.084
Tributos diferidos	1.381	1.226
Imobilizado	58.834	69.949
Intangível	171.789	161.766
<b>Total Permanente</b>	<b>276.451</b>	<b>277.215</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.098.993</b>	<b>1.177.038</b>

### PASSIVO

Circulante	31-mar-2016	31-dez-2015
Fornecedores	72.292	52.469
Obrigações trabalhistas	7.547	7.373
Tributos e contribuições sociais	13.690	13.082
Juros de Debêntures	1.604	664
Adiantamento de parceiros	7.313	7.658
Outras obrigações	3.732	4.177
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>106.178</b>	<b>85.423</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	12.710	12.710
Debêntures	31.454	31.461
Provisão para Abandono	50.232	68.033
Provisão para contingências	58.524	60.879
Tributos e contribuições sociais diferidos	4.602	4.087
Outras obrigações	300	340
<b>Total Não circulante</b>	<b>157.822</b>	<b>177.510</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital Social Realizado	3.265.192	3.265.185
Reservas de Capital	101.720	101.720
Outros resultados abrangentes	373.718	387.451
Prejuízos acumulados	(2.840.250)	(2.950.672)
Resultado acumulado do período	(65.387)	110.421
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>834.993</b>	<b>914.106</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.098.993</b>	<b>1.177.038</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

(em milhares de R\$)

	31-mar-2016	31-mar-2015
<b>Receita líquida</b>	41.509	4.853
Custos dos produtos/serviços	(54.255)	-
Depreciação/Amortização	(8.033)	(4.037)
Royalties	(4.289)	-
<b>Resultado bruto</b>	<b>(25.068)</b>	<b>816</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Geologia e geofísica	(178)	(76)
Despesas com pessoal	(5.903)	(6.698)
Despesas gerais e administrativas	(2.262)	(6.445)
Despesas com serviços de terceiros	(6.550)	(5.812)
Impostos e taxas	(352)	(601)
Depreciação e amortização	(327)	(814)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.168)	(18.568)
Resultado financeiro	(22.219)	(15.804)
<b>Resultado antes do I.R. e da C.S.</b>	<b>(65.027)</b>	<b>(54.002)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	-	(882)
Diferido	(360)	1.345
	<b>(360)</b>	<b>463</b>
Resultado das operações em continuidade	<b>(65.387)</b>	<b>(53.539)</b>
Resultado das operações descontinuadas	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>	<b>(65.387)</b>	<b>(53.539)</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de Reais)

	31-mar-2016	31-mar-2015
<b>Resultado líquido do período antes dos impostos</b>	<b>(65.027)</b>	<b>(54.002)</b>
Ajustes por		
Depreciação e amortização	11.581	4.851
Receita financeira	(87.188)	(59.949)
Despesa financeira	107.147	75.753
Perda/Baixa de ativos fixos	2	561
Provisão para contingências/perdas	4.137	19.186
<b>Subtotal</b>	<b>(29.348)</b>	<b>(13.600)</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	102.821	71
Tributos a recuperar	(2.668)	116
Despesas antecipadas	(5.851)	(4.156)
Adiantamento a fornecedores	(4.378)	(192)
Estoque	(35.722)	(61.433)
Outros créditos	(101)	(8.173)
<b>Subtotal</b>	<b>54.101</b>	<b>(73.767)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	21.074	5.466
Obrigações trabalhistas	183	(208)
Tributos e contribuições sociais	54	2.136
Adiantamento a/de parceiros em operações de E&P		10.944
Outras obrigações	(81)	34.810
<b>Subtotal</b>	<b>21.230</b>	<b>53.148</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>45.983</b>	<b>(34.219)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	(139.108)	53.538
Depósito em garantia / judicial	(2.260)	(70)
Ativo mantido pra venda	-	17.491
(Compra) venda de ativo imobilizado	769	392
(Compra) venda de ativo intangível	(22.706)	(78.579)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(163.305)</b>	<b>(7.228)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Operação com derivativos	(384)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(384)</b>	<b>-</b>
<b>Ajuste acumulado de conversão</b>	<b>(758)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido nas disponibilidades</b>		
Saldo inicial de caixa	283.951	350.634
Saldo final de caixa	165.487	309.187
<b>Varição no caixa</b>	<b>(118.464)</b>	<b>(41.447)</b>

**SOBRE A PETRORIO**

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. É operadora do Campo de Polvo, localizado na Bacia de Campos, Rio de Janeiro, que possui a 7ª maior produção diária de barris de óleo equivalentes do país. A Companhia é proprietária da plataforma fixa "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam neste Campo. A plataforma fixa "Polvo A" é interligada ao navio "FPSO Polvo", que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos e tratamento de água, estocagem e transferência de óleo. A licença do Campo de Polvo cobre uma área de aproximadamente 134.000.000 m2 com vários prospectos para futuras explorações.

A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: [www.petroriosa.com.br](http://www.petroriosa.com.br).

**Aviso Legal**

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que a Companhia espera produzir e seus demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como "estima", "acredita", "espera" e "fará" e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a Administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. A Companhia alerta os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que os planos e as operações não serão afetados por tais riscos, mas que, se os planos e as operações forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. A Companhia não se compromete a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.